



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Si Ka Lon

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento, após ter consultado o Corpo de Polícia de Segurança Pública, a seguinte resposta à interpelação escrita do Deputado, Si Ka Lon, de 7 de Novembro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 1000/E807/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa de 13 de Novembro de 2014 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 14 de Novembro de 2014:

Sobre o grande número de autocarros de turismo a largar passageiros junto do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) já criou, na saída junto do Edifício do Posto, uma zona de largada de passageiros para, principalmente, os veículos de saída do Território fazerem uma paragem curta e largada de passageiros. Estes veículos voltarão a receber turistas após a sua inspecção no Posto Fronteiriço. Para alguns dos autocarros de turismo que não estão de saída do Território, podem usar a zona de largada de passageiros destinada a autocarros de turismo situada no Terminal Subterrâneo de Transportes Públicos de Passageiros da Praça das Portas do Cerco, e a zona de tomada/largada para autocarros de turismo, perto de Toi San.

Mas, com o acelerado desenvolvimento da sociedade nos últimos anos, o boom do número de habitantes e turistas, e a crescente procura pública pelos transportes, está a chegar ao limite a capacidade da rodovia e dos transportes em volta das Portas do Cerco, e regista-se a cada vez maior utilização da zona de largada de passageiros para autocarros de turismo no Terminal Subterrâneo de Transportes Públicos de Passageiros da Praça das Portas do Cerco, e a zona de tomada/largada para autocarros de turismo perto de Toi San. Para resolver o problema de tomada/largada de



澳門特別行政區政府
Governho da Região Administrativa Especial de Macau
交通事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

passageiros destes autocarros, e aliviar a pressão causada por estes sobre a rodovia, a DSAT criou - em troços ao redor do Edifício do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, tais como ao longo da berma da Avenida do Comendador Ho Yin e da Avenida Norte do Hipódromo, onde houver menor impacto no tráfego - zonas de tomada/largada de passageiros com horário fixo para, por um lado, desviar atempadamente os autocarros de turismo que concentrem nos referidos locais nas Portas do Cerco para receber e deixar passageiros e, por outro lado, atenuar de algum modo o tráfego dos autocarros de turismo que não estão de saída do Território, de e para o Posto Fronteiriço das Portas do Cerco.

Quanto aos transportes rodoviários interurbanos de passageiros, na actual base, a DSAT irá encorajar activamente o sector a criar pontos de tomada/largada de passageiro no centro da cidade, para dar maior facilidade aos cidadãos passageiros.

Para dar maior facilidade aos condutores passando pelo Posto Fronteiriço das Postas do Cerco, a CPSP implementou medidas - concebidas conforme a concepção das vias de circulação deste Posto Fronteiriço, bem como, o número, tipo e posição do volante dos veículos passando pelo mesmo - tais como, ter os residentes de Macau conduzindo veículos cujo volante se situa no lado direito a receber inspecção na direita da via de circulação e, para os condutores portadores de salvo-conduto e com volante no lado esquerdo, a inspecção é feita, na esquerda. Medidas estas não só são convenientes para o público, como também ajudam a aliviar o congestionamento de tráfego.

Dado que há falta de espaço ao redor do Posto Fronteiriço das Postas do Cerco, não é fácil para os veículos pesados de passageiros fazerem inversão de sentido no local para receber e deixar passageiros, os serviços competentes já coordenaram com as empresas de grande dimensão, para que estas, ao transportar os seus trabalhadores na hora de ponta, optem por um lugar mais afastado das vias de circulação do Posto



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
交通事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

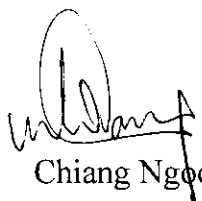
Fronteiriço (e.g. em frente do Jardim do Canal dos Patos) para recolher os mesmos, evitando assim engarrafamento junto das vias de circulação de entrada e saída do Posto Fronteiriço.

Enquanto entidade responsável pela gestão do Posto Fronteiriço das Postas do Cerco, o CPSP irá reforçar, consoante a situação real, a gestão das vias de circulação de entrada e saída do Posto, encarregando o seu Departamento de Trânsito de manter a ordem do tráfego ao redor das vias, e seguir rigorosamente a “Lei do Trânsito Rodoviário” e os relativos regulamentos, combatendo as infracções e mantendo o fluxo livre do tráfego.

Actualmente, o Posto Fronteiriço das Postas do Cerco tem 18 vias de circulação e, das quais, 10 são para saída e 8 para entrada. Mais de 10.000 (dez mil) veículos passam diariamente por estas vias, dos quais, cerca de 8.000 são veículos de pequeno porte com 9 assentos ou menos, e cerca de 2.500 são veículos pesados de passageiros. O CPSP divide as vias em 5 tipos, ou seja, para: veículos pesados de passageiros; veículos pesados de passageiros/salvo-conduto; salvo-conduto/residentes de Macau; residentes de Macau; diplomatas, o que distribui de forma equilibrada os veículos, ajudando no seu fluxo.

Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, aos 29 de Dezembro de 2014.

O Director dos Serviços, subst.º


Chiang Ngoc Vai